

**REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DO CURSO MÉDICO
CARACTERIZAÇÃO DAS DISCIPLINAS E ESTÁGIOS DA NOVA MATRIZ
CURRICULAR**

| |
|--|
| CÓDIGO DA DISCIPLINA ATUAL: PED002 e PED003 |
| NOME ATUAL: Semiologia Médica II – Módulo Pediatria |
| NOVO NOME: Pediatria II |
| CARGA HORÁRIA ATUAL: 60 horas para o módulo de Pediatria |
| NOVA CARGA HORÁRIA: 90 h |
| PERÍODO ATUAL: 6º |
| NOVO PERÍODO: 5º |
| PRÉ-REQUISITOS (ESPECIFICAR CONTEÚDOS E, SE POSSÍVEL, DISCIPLINAS): Pediatria I |
| PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS O aprendizado é centrado no aluno, com o professor atuando como facilitador, supervisionando e resolvendo o atendimento médico junto com alunos e monitores e auxiliando no exame de pacientes internados. Baseia-se nos princípios do “aprender fazendo” e “aprender a aprender”, respeitando o paciente nas suas limitações e dificuldades. O enfoque no atendimento é no paciente e não na doença, devendo este ser avaliado dentro do contexto em que vive. As necessidades da criança ou adolescente e da sua família deverão ser valorizadas e levadas em conta. Considera-se que o objeto de estudo da medicina é o ser humano em sua integralidade, social, biológica e psíquica, indivisível. O ensino do 4º e 5º períodos no curso de medicina da UFMG tem o objetivo bem definido de preparar os alunos para a prática das etapas posteriores, dando a eles as habilidades que possibilitam prosseguir a capacitação clínica. |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (CONHECIMENTOS, HABILIDADES, ATITUDES): |
| OBJETIVO GERAL Na disciplina “Pediatria II, o aluno deve: Desenvolver conhecimentos de desenvolvimento neuropsicomotor da criança; conhecer e aperfeiçoar técnicas para realização do exame físico dos diversos sistemas: respiratório, cardiovascular, digestório, geniturinário, locomotor e nervoso, dando ênfase às particularidades de cada faixa etária; conhecer e avaliar o desenvolvimento da criança e do adolescente quanto aos aspectos emocionais e da aquisição de habilidades; ser capaz de avaliar os achados da anamnese e do exame físico e, com a ajuda do professor e monitor, construir um raciocínio clínico seguido da formulação de hipóteses diagnósticas, que englobam a alimentação, crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor, vacinação e o estado de saúde ou de doença, além da conduta a ser adotada. Desenvolver visão ética da relação médico-paciente-família a partir do atendimento da criança e do adolescente. Os aspectos éticos deverão ser abordados conforme a exigência do caso clínico como: a humanização da assistência; a ética na relação médico-paciente -família; nos registros médicos (prontuário); nos pedidos de exames; na prescrição médica e na relação interprofissional; o sigilo médico; a violência contra criança e adolescente. Deverá ainda demonstrar capacidade de trabalhar em equipe, relacionando-se com os demais membros em bases éticas e desenvolver visão integral da atenção à saúde, focando aspectos biológicos-psico-social e ações preventivas e curativas em nível de atenção de cuidados primários. |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1. Executar adequadamente a anamnese, ectoscopia e o exame da cabeça, olhos, orelhas, nariz, cavidade bucal, garganta e pescoço, sistemas respiratório, digestório, cardiovascular, nervoso, geniturinário, locomotor, registrando de forma organizada no prontuário médico, dentro dos padrões adotados no Serviço. 2. Executar adequadamente a medição e anotação dos dados antropométricos e mensuração dos dados vitais. Registrar adequadamente os dados de crescimento (incluindo os dados de maturidade sexual) em gráficos adotados pelo Ministério da Saúde do Brasil (Caderneta |

- de Saúde da Criança) e Organização Mundial de Saúde e comparar os resultados encontrados com os parâmetros normais.
3. Registrar e comparar os hábitos alimentares e higiênicos adotados pela criança/adolescente em relação aos parâmetros adequados para a faixa etária. Identificar as peculiaridades do desenvolvimento psicológico de crianças e adolescentes.
 4. Utilizar adequadamente os gráficos/tabelas adotados pelo serviço para testar, registrar e interpretar as etapas do desenvolvimento neuropsicomotor da criança, diferenciando o desenvolvimento normal do suspeito de anormalidade, durante o atendimento médico.
 5. Continuar o aprendizado do preenchimento dos formulários de pedidos de exames, encaminhamentos e prescrição sob supervisão do professor e/ou monitor.
 6. Ao final do exame, escrever a lista dos problemas do paciente identificados na anamnese e no exame físico, juntamente com o monitor e/ou professor, estabelecendo qual ou quais sistemas fisiológicos estão envolvidos, quais os dados epidemiológicos importantes, os resultados de exames propedêuticos anteriores e formular hipóteses diagnósticas.
 7. Formular ao final do exame hipóteses quanto a crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor, a alimentação, o calendário vacinal e o estado de saúde ou doença da criança e a conduta a seguir.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Temas propostos para os Grupos de Discussão (GD)

- 1- Linfoadenomegalias: diagnóstico diferencial.
- 2-Desenvolvimento Emocional II
- 3-A transição da adolescência
- 4- Sistema Respiratório
- 5-Sistema Cardiovascular
- 6-Sistema Digestório
- 7- Hepatomegalia e esplenomegalia
- 8- Sistema Geniturinário
- 9- Problemas da área genital
- 10- Sistema Locomotor
- 11- Sistema Nervoso

Temas de ética propostos acordados com a clínica médica 1h

- 1 Direitos e deveres do médico e dos seus pacientes
- 2 O prontuário
- 3 A influência de fatores emocionais nas doenças

Temas propostos para discussão no Laboratório de Simulação (manequins e multimídia)

Oficinas e seminários

- 1 Sistema Respiratório com ênfase na ausculta respiratória
- 2 Sistema Cardiovascular com ênfase na ausculta cardíaca
- 3 Exame do sistema digestório.
- 4 Exame do sistema geniturinário
- 5 Exame sistema locomotor
- 6 Exame neurológico

METÓDO (AULA TEÓRICA, AULA PRÁTICA, SEMINÁRIO, GD, TRABALHO DE CAMPO, ETC.). DETALHAR:

O processo de aprendizagem dos alunos é integrado ao processo assistencial, tomando-se a própria estrutura do serviço de saúde como objeto de estudo. Serão discutidos temas ligados à semiologia e ao crescimento e desenvolvimentos da criança e do adolescente

No Laboratório de Simulação serão usados manequins, vídeos, filmes comentados e outros materiais de multimídia. Deverão ocorrer três palestras acordadas com o Departamento de Clínica Médica com temas abrangentes sobre ética ou relativos à medicina em geral, após a atividade o

aluno deverá responder a questionário sobre o tema.

Curso Prático

Constará de atendimento Ambulatorial (Ambulatório Bias Fortes) com discussão dos casos após atendimento.

Exame de crianças internadas na Unidade de Internação Pediátrica (Enfermaria) do Hospital das Clínicas.

Laboratório de Simulação na Faculdade de Medicina.

O aluno comparecerá ao Laboratório de Simulação, sob a supervisão de monitor com orientação de um professor, onde examinará manequins, assistirá filmes, participará de oficinas para discussão de casos montados previamente, treinará ausculta cardíaca e respiratória em material de multimídia.

Na Enfermaria o aluno, sob supervisão, examinará os pacientes previamente selecionadas pelos professores e monitores e discutirá temas relacionados à Semiologia.

No ambulatório juntamente com professores e monitores atenderá as crianças previamente agendadas.

Curso Teórico:

GDs oficinas e seminários para discussão do desenvolvimento emocional da criança e do adolescente discussão de casos e de cada sistema em particular.

No ambulatório, serão discutidos os casos clínicos atendidos no dia. Na enfermaria serão discutidos casos de crianças internadas e os temas que fazem parte dos objetivos da Disciplina.

No início do curso será disponibilizada a bibliografia e distribuídos questionários objetivando preparar o aluno para os temas a serem abordados nas diferentes atividades. Os questionários deverão ser respondidos e entregues ao professor da turma.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estratégia pedagógica

Cenários de prática: Ambulatório Bias Fortes 4^º andar), Unidade de Internação Pediátrica (Enfermarias), 6^º andar do Hospital das Clínicas da UFMG e Laboratório de Simulação, 6^º andar da Faculdade de Medicina.

Atividades previstas:

No *Ambulatório*, cada professor é responsável por uma turma de 10 alunos distribuídos em três consultórios. Na primeira semana não haverá atendimento e o programa e dinâmica da disciplina deverão ser discutidos. Por dia são marcadas duas primeiras consultas. Os alunos são distribuídos em dois grupos. Os alunos farão rodízio para atendimento devendo cada aluno atender pelo menos três primeiras consultas no bimestre que estiver no ambulatório. No *Ambulatório*, os retornos serão agendados conforme autorização do professor. A decisão sobre o número de retornos a serem marcados é do docente em discussão com os monitores e alunos. O retorno deve, sempre que possível, ser atendido pelo aluno responsável pela primeira consulta do paciente. Compete ao aluno que vai atender naquele dia, com a ajuda do monitor responsável, a preparação da sala para o atendimento da consulta, providenciando para que todo o material a ser utilizado esteja disponível e organizado. O professor ou monitor ou os alunos farão uma escala designando dois alunos para auxiliar o colega que está atendendo no dia, assim enquanto o aluno faz a anamnese sob supervisão do professor ou monitor dois alunos vão pesar, medir, averiguar desenvolvimento e fazer a mensuração, sempre buscando proporcionar um clima agradável para a criança e acompanhante.

Na *Enfermaria* não haverá atendimento, os alunos terão aula com o professor antes ou depois de examinar e discutir as crianças internadas, previamente selecionadas pelos monitores e avaliadas pelo professor.

Cada turma tem aula uma vez por semana, em um turno de quatro horas (07:30 às 11:30 horas ou

13:30 às 17:30 horas) e um encontro de duas horas. O conteúdo programático estará disponível no site da Faculdade de Medicina.

Deverá ocorrer um seminário por semestre integrando as disciplinas cursadas pelos alunos do quinto período.

Durante o decorrer da disciplina, o aluno deverá estar atento a:

- Postura ética diante da criança e seus responsáveis, e da equipe de trabalho.
- Auto-conhecimento e superação dos seus limites.
- Realização de todas as etapas de um atendimento adequado, sob supervisão;
- Leitura da bibliografia recomendada.
- Participação nos Grupos de Discussão ou outras formas de discussão científica, de acordo com programação oferecida no início de cada semestre letivo.
- Desenvolvimento de autonomia e iniciativa na resolução de problemas.

CENÁRIOS DE ENSINO-APRENDIZADO

- Ambulatório Bias Fortes - Alameda Álvaro Celso 175, 4º andar. Tel: 3409-9536
- Unidade de Internação Pediátrica - 6º andar do Hospital das Clínicas.
- Laboratório de Simulação - 6º andar da Faculdade de Medicina UFMG
- Salas de aulas da Faculdade de Medicina.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA NECESSÁRIA E RECURSOS HUMANOS

- Consultórios equipados para atendimento de crianças/adolescentes – mesa, cadeiras (pelo menos 6 por turma), balança pediátrica, régua pediátrica, estadiômetro, orquidômetro, maca, balança adequada a crianças maiores, material para avaliação do desenvolvimento, abaixadores de língua – três consultórios para cada turma de 10 alunos.
- Laboratório de Simulação
- Salas para organização de grupos de discussão com capacidade para 20 pessoas.
- Computador com acesso à internet em sala com capacidade para 20 pessoas;
- Material audiovisual
- Salas com som e data-show para as oficinas e seminários.
- Um monitor capacitado para supervisionar os alunos no Laboratório de Simulação
- Um monitor para cada turma no Ambulatório Bias Fortes.
- Um monitor para cada turma na enfermaria
- Material de multimídia. Dois notebook para serem usados no Ambulatório,

AVALIAÇÃO (FORMATIVA, SOMATIVA, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ETC):

A verificação do aproveitamento do aluno será feita da seguinte maneira:

Prova pediatria

Provas Laboratório simulação

Prova integrada

Seminário integrado

Conceito

Desempenho

Auto avaliação

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR)

- 1- DIAMENT Aron & CIPEL .Saul 4 edição. Compêndio de Neurologia Infantil. Fonseca LF, Pisnetti G Xavier. Guanabara Koogan. 1014p

- 2- BEHRMAN RF, VAUGHAN VC. NELSON-Textbook of Pediatrics. 17th ed. Philadelphia: Sanders Company. 2005.
- 3- FERREIRA DA SILVA, R, R; SILVEIRA M, L, M.; Giurge A, H.; PUCCINI R, F. cap 4- Desenvolvimento- em Rosana Fiorini Puccini e Maria Odete Esteves Hilário Semiologia da Criança e do adolescente Guanabara Koogan 2008.
- 4- FREIRE LMS. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 5 FONSECA LF, PISNETTI G Xavier CC. Compêndio de Neurologia Infantil. Guanabara Koogan. 1014p
- 6- GUYTON Arthur C. HALL E John E. (rever fisiologia do coração). Tratado de Fisiologia Médica.
- 7- KOBINGER. M. Elisabeth B.^a – Avaliação do sopro cardíaco na infância. Jornal de Pediatria, 2003;79 (Supl.1): S87-S96
- 8- LEÃO E et al. Pediatria Ambulatorial. 5^a edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2012.
- 9- LOPEZ FA, CAMPOS JÚNIOR D. Tratado de Pediatria. Sociedade Brasileira de Pediatria – 2^a ed. – Barueri, SP: Manole, 2010.
- 10- LÓPEZ, Mario; MEDEIROS, José de. Laurentys; Semiologia Médica – As. Bases do Diagnóstico Clínico – 5a. Edição. Ed. Revinter – 2004. Rio de Janeiro.
- 11- MACHADO, Dulce V. M. Ação psicoprofilática do pediatra série Pediatria Monografias Médicas col XII. Cap O vínculo mãe filho, 1978.
- 13 MARCONDES E, VAZ FAC, RAMOS JLA, OKAY Y. Pediatria Básica. 9^a edição, São Paulo: Editora Sarvier. 2002.
- 14- MARTINS , e cols . Semiologia da Criança e do Adolescente. 1^a Ed, 2010
- 15- MIRANDA, Clara Feldman de. Atendendo o Paciente Editora Crescer, 1996.
- 16- PERNETTA, C. Semiologia Pediátrica. 5^a edição Rio de Janeiro: Guanabara 1990. PORTO, Celmo Celeno. Semiologia Médica. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan. 2005.
- 17- RODRIGUES Yvon Toledo e RODRIGUES Pedro Paula Bastos. Semiologia Pediátrica. Rio de Janeiro 3. ed. Guanabara Koogan, 2009
- 18- Roteiros de Estudo de Semiologia Pediátrica II disponível em:
[/ped/gradua.php](http://ped/gradua.php)

OBS: Esta bibliografia poderá ser complementada pelo professor ao longo do semestre.

CORPO DOCENTE:

RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO PARA CADA UMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS:
Relação de um professor para oito a dez alunos.

PERFIL DOS DOCENTES:

O perfil determinado pelo Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da UFMG.

CAPACITAÇÃO DOS ATUAIS PROFESSORES:

Capacitação didático-pedagógica

Capacitação em novas tecnologias de ensino/aprendizagem.

Capacitação no atendimento da criança e do adolescente.

ESTRATÉGIAS PARA INTEGRAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL COM DEMAIS DISCIPLINAS/ESTÁGIOS:

Integração dos conteúdos de aprendizagem da Pediatria I, com Clínica Médica do Adulto e com demais disciplinas durante o semestre, como por ex., Patologia Clínica, Radiologia, entre outras. Integração com disciplinas da saúde mental para discussão de temas ligados ao desenvolvimento emocional de crianças e adolescentes.

Reuniões regulares entre os professores da disciplina e entre os professores das várias disciplinas (uma a duas vezes por semestre letivo) oferecidas no período para avaliação e proposição de integração de atividades.

POSSIBILIDADE DE OFERTA DA/O DISCIPLINA/ESTÁGIO COMO FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA OUTROS CURSOS. ESPECIFICAR:

Possibilidade de participação como atividade integradora, de profissionais da área de saúde e afins como: enfermagem, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, pedagogia, educação física).

OUTRAS NECESSIDADES OU SUGESTÕES: Importante providenciar e manter adequada infra-estrutura e instrumentos (*Kits* com todo o material) usados na consulta nos cenários de ensino (Ambulatório, Enfermaria, Laboratório de Simulação)

PROFESSORES/ALUNOS ENVOLVIDOS NO DETALHAMENTO DESSA ATIVIDADE:

Professora Benigna Maria de Oliveira (Chefe do Departamento de Pediatria)

Professor Alexandre Rodrigues Ferreira (Vice-Chefe do Departamento de Pediatria)

Professora Egléa Maria da Cunha Melo (Coordenadora e professora da disciplina Pediatria II).

Professora Eleonora Druve (coordenadora da disciplina Pediatria I).

Professora Maria Aparecida Martins (professora da disciplina)

Professora Marcia Penido (vice-coordenadora da Disciplina: Semiologia da Criança e do Adolescente II e professora da disciplina)

Informações: Departamento de Pediatria - 2º andar – Faculdade de Medicina, tel: 3409 9772.
pedfm@medicina.ufmg.br

Esta disciplina atende vários itens dos artigos 5º e 6º das Diretrizes Curriculares Nacionais (CN). Os itens atendidos estão explicitados nas seções “Objetivos de aprendizagem”, “Conteúdo programático” e “Método” e podem ser listados:

Art. 5º: I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XVI, XVII, XIX, XX, XXI e XXII.

Art. 6º: II, III, IV, V e VI.

4 de outubro de 2013